

Heitor apela por mais cabines nas seções

"A cédula eleitoral de Brasília tem tantos nomes que, por falta de tempo, muito eleitor acabará anulando seu voto", alertou ontem o secretário-geral do PFL e candidato à Constituinte, Heitor Reis, ao anunciar que o partido pretende sugerir à Justiça Eleitoral a colocação de maior número de cabines de votação nas seções, a fim de que o eleitor menos esclarecido tenha tempo para escolher seus candidatos ao Senado e assinalar o seu candidato à Câmara.

Para Heitor Reis, o eleitor que não estiver previamente familiarizado com a cédula eleitoral, um minuto não será tempo suficiente para que encontre seus candidatos ao Senado e escreva o nome de seu candidato à Câmara. "Isso favorecerá a ocorrência de votos nulos, por confusão do eleitor, e de votos em branco, por falta de tem-

po para o preenchimento da cédula, além de aumentar a abstenção, na medida em que haverá filas enormes nas seções eleitorais", acrescentou o candidato.

O secretário-geral do PFL disse que a solução será a colocação de várias cabines nas seções eleitorais: "Já que cada seção só pode ter uma única urna, até para evitar fraudes, a solução é aumentar o número de cabines. Com duas cabines, por exemplo, o tempo de votação seria reduzido à metade".

Para Heitor Reis, a existência de filas no dia 15 e a demora de votação vai facilitar o trabalho de boca-de-urna dos cabos eleitorais, que a Justiça Eleitoral pretende coibir. "Apesar da proibição legal, se o eleitor ficar durante longo tempo na fila, fora da seção eleitoral, será impossível impedir que ele seja abordado pelos cabos eleitorais.